Resplendor

Documento de Ações Propostas
2006 - 2026

Programa Vale Mais

Resplendor

Documento de Ações Propostas
2006 - 2026

Realização:

rede união de resplendor

REDE UNIR

Introdução

Este Documento apresenta um conjunto estruturado de ações propostas, desenvolvido a partir do Documento de Visão Estratégica de Resplendor | 2006 – 2026, do Programa Vale Mais, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável do Município.

Este Documento é resultante de um processo de discussão participativa que envolveu as lideranças locais pertencentes à sociedade civil, a iniciativa privada e ao poder público, garantindo espaço a todos aqueles interessados em contribuir com o desenvolvimento sustentável do município de Resplendor, refletindo os interesses consolidados da sociedade local.

O envolvimento de todos com o conjunto de ações aqui propostas está fundamentado na estrutura de Gestão Compartilhada, apresentada no início deste Documento, constituída por instâncias deliberativas, fiscalizadoras e operacionais que acomodam, de forma organizada, transparente e integrada, os atores e entidades em grupos de trabalho, que estarão à frente da fase de análise de viabilidade, identificação dos potenciais parceiros, concretização de parcerias e, posteriormente, implantação das ações.

Dentro dessa estrutura destaca-se a Rede União Integrada de Resplendor – REDE UNIR –, instância executiva responsável por garantir maior agilidade e eficácia na implantação de ações sob sua responsabilidade direta e fomentar as condições necessárias à implantação das demais ações, nas quais outras entidades (da iniciativa privada, do poder público e da sociedade civil organizada) serão envolvidas na co-responsabilidade pela condução.

Em seguida, o Documento apresenta o alinhamento do conjunto de ações propostas com a estrutura da Visão Estratégica de Resplendor (visão, temas e programas). O entendimento e o foco permanente neste alinhamento é que nos levará a atingir de forma equilibrada a nossa visão de desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo a magnitude do esforço necessário para a realização plena de nossa Visão (número de ações propostas, tempo e recursos) e entendendo ser este um objetivo de longo prazo, foi conduzido um processo participativo adicional para definição de objetivos de médio prazo (ações propostas priorizadas) e objetivos de curto prazo (projetos prioritários), levando em conta impactos, prazos e custos de implantação. Esse processo de priorização nos permitirá gerar resultados de curto e médio prazos e manter a mobilização em torno do processo de desenvolvimento sustentável, sem perder o foco e o alinhamento com os objetivos de longo prazo.

Espera-se assim que este Documento se constitua no ponto de partida para a implantação, de forma compartilhada, das ações promotoras do desenvolvimento sustentável do território de Resplendor.

Vamos UNIR forças e construir o futuro agora!

ÍNDICE

Gestão Compartilhada **07**

Compromisso com a Realização 07

A Estrutura de Gestão 07

A REDE UNIR 08

Visão de Futuro **11**

Ações Propostas **12**

Lideranças Conscientes 13

Qualidade de Vida 18

Crescimento Econômico 29

Ações Propostas Priorizadas **39**

Projetos Prioritários **42**

Créditos

Gestão Compartilhada

COMPROMISSO COM A REALIZAÇÃO

Será preciso mais do que ações planejadas para que os sonhos e ideais se transformem em realidade, de forma contínua, comprometida e duradoura. Devem estar asseguradas as condições básicas para que as ações sejam implantadas.

A Gestão Compartilhada se inicia com o envolvimento e a participação dos atores estratégicos. Este processo implica a instalação de um novo pacto em torno de um objetivo comum, que se estabelece a partir da adesão progressiva das instituições, movimentos e lideranças ativas no território.

Assim concebido, o processo de Gestão Compartilhada – que constitui um dos pilares fundamentais para a implantação das ações propostas e projetos – tem como finalidade implantar um espaço de interlocução entre a sociedade civil, a iniciativa privada e o poder público que:

- Garanta e fomente o diálogo social permanente e a participação inclusiva e democrática de múltiplos atores e das redes institucionais locais

- Contribua para criar uma estrutura institucional permanente e sustentável de composição intersetorial que seja capaz de gerir o processo de planejamento e a execução das ações propostas e projetos decorrentes

Neste contexto, as noções de diálogo social e de redes institucionais se tornam fundamentais. A primeira, porque aponta para a idéia de tornar público os conhecimentos, as informações e os saberes produzidos. A segunda, porque é a partir da articulação de lideranças, movimentos e instituições públicas e privadas, considerados como parceiros, que será possível garantir o envolvimento progressivo e a participação efetiva dos diferentes setores da sociedade.

Como na construção do Documento de Visão Estratégica, que consolidou a fase de planejamento, a participação das pessoas é fundamental para a implantação das ações propostas aqui apresentadas e configura-se como a base para o sucesso do desenvolvimento do território.

A ESTRUTURA DE GESTÃO COMPARTILHADA

Com o Documento de Ações Propostas poderemos alcançar as transformações que se desejam efetivar no território. Mas para que estas ações e propostas sejam realizadas de forma participativa, é condição básica a existência de um diálogo social permanente, baseado na transparência e em uma Gestão Compartilhada.

Para garantir a eficácia deste processo, são organizadas as instâncias que operarão, no âmbito da esfera pública e privada, a partir da seguinte estrutura:

O Fórum de Desenvolvimento Sustentável constitui-se como uma instância consultiva, deliberativa e pública, aberta à participação da comunidade local, assumindo funções de planejamento, gestão e fiscalização das políticas públicas de desenvolvimento local. O Fórum é composto por atores da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público.

A Associação de Desenvolvimento Sustentável é uma instituição de natureza civil, sem fins econômicos, composta por pessoas físicas interessadas no desenvolvimento sustentável de Resplendor, que atuaram na construção do Documento de Visão Estratégica e na elaboração desse Documento de Ações Propostas.

Este papel, dentro da estrutura de Gestão Compartilhada, é ocupado pela REDE UNIR – Rede União de Resplendor.

A REDE UNIR é, portanto, uma instância executora institucionalizada, com escritório próprio, que tem a responsabilidade de organizar e gerenciar a implantação das ações e projetos resultantes do Documento de Ações Propostas. Para isso, é fundamental o diálogo permanente com as outras instâncias da Gestão Compartilhada e a articulação de parcerias que viabilizem a implantação de ações e projetos, criando as condições necessárias para a transformação local com a participação dos atores estratégicos atuantes no território.

Apresentamos a seguir o posicionamento estratégico da REDE UNIR:

A REDE UNIR

rede união de resplendor

REDE UNIR

A imagem escolhida para ilustrar o logo procura passar o conceito de união. Figuras estilizadas na forma de um quebra-cabeça se encaixam e compõem um todo harmônico e compacto. Complementando o nome "Unir" é reforçada a idéia de um grupo trabalhando em conjunto.

Missão

"Promover o desenvolvimento sustentável de Resplendor, através da viabilização de projetos e ações para o Médio Rio Doce, que visem integrar a comunidade e diversas instituições presentes no território."

Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento local integrado e sustentável do município de Resplendor a partir da promoção, coordenação, implementação e fiscalização das ações presentes no Documento de Ações Propostas
- Promover o diálogo e a integração entre o setor privado, a sociedade civil organizada, a comunidade e o poder público
- Identificar novos projetos e atividades de inclusão social e geração de trabalho e renda no município de Resplendor
- Incentivar e articular parcerias para a consecução de seus objetivos, estendendo a participação a todos os setores da sociedade
- Incrementar a capacidade de organização e representação da sociedade civil, sempre respeitando as suas particularidades culturais, sociais e históricas, étnicas e ambientais
- Combater as práticas de participação que visem a interesses particulares em detrimento do coletivo
- Promover a ética, a cidadania, os direitos humanos, a democracia, e outros valores universais
- Promover regularmente programas de capacitação voltados para a comunidade, buscando garantir o ingresso de novos associados com qualificação necessária para atuar de maneira participativa na condução e implementação dos programas e projetos
- Promover o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza

Princípios e Valores

- Independência de qualquer vinculação político-partidária ou religiosa
- Defesa e promoção dos princípios da democracia, da paz, da cidadania e dos direitos humanos
- Combater toda discriminação de credo, raça, cor ou gênero
- Universalizar os serviços e benefícios
- Preferência da via que estimule a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos econômicos e sociais, sejam do setor público, do privado ou do terceiro setor
- Ética, compromisso, transparência e responsabilidade socioambiental

Estrutura

Assembléia Geral: é o órgão supremo e congregador da REDE UNIR. A ela compete, genericamente, a gestão global da entidade, a estipulação de suas regras administrativas e de suas alterações, cabendo-lhes todos os poderes e deliberações que entender na administração direta ou indireta da Associação.

Conselho Diretor: atuará na gestão estratégica e acompanhamento mais direto das atividades da REDE UNIR. Sua composição conta com 7 conselheiros titulares e 4 suplentes, ficando responsável por avaliar a celebração de convênios e contratos, acompanhar as atividades da Associação etc. O Presidente, o Vice-Presidente, o Primeiro e o Segundo Secretários serão eleitos dentre os componentes do Conselho Diretor.

Conselho Fiscal: será o responsável pela fiscalização das contas da entidade. Ao todo conta com três conselheiros fiscais titulares e três suplentes.

Secretaria Executiva: cuidará da administração geral da REDE UNIR.

A REDE UNIR atua apoiada na gestão eficiente dos projetos, na realização do marketing social de suas ações, na mobilização e captação de recursos para seus projetos e no desenvolvimento de suas competências organizacionais. Isso se dá através dos núcleos de conhecimento mantidos por sua Secretaria Executiva.

As ações e projetos são coordenados pela Secretaria Executiva, através das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Diretor. Duas das principais diretrizes são a formação dos grupos temáticos e a o desenvolvimento de parcerias.

Articulação de parcerias é o meio pelo qual ocorre a canalização de esforços para estabelecer e fortalecer as parcerias que contribuem para o desenvolvimento local, ou seja, é a realização de parcerias estratégicas. Através delas, podem internalizar novos conhecimentos, recursos financeiros, suprimentos ou outros itens necessários ao seu crescimento e desenvolvimento.

Por ser um agente de articulação de parcerias, a REDE UNIR busca envolver nos grupos temáticos os diversos atores estratégicos relacionados ao tema de determinada ação, na elaboração e na implantação dos projetos. Esse processo visa a garantir maior conhecimento, representatividade e credibilidade às lideranças que coordenarão os projetos, bem como a fortalecer o comprometimento com os resultados.

Cada grupo temático tem sua dinâmica própria, ou seja, se reúne separadamente dos outros grupos. Seu objetivo é, em conjunto com os parceiros estratégicos, viabilizar os projetos pertencentes ao seu tema, de acordo com as estratégias da Associação.

Principais funções dos grupos temáticos:

- Elaborar uma agenda de reuniões periódicas
- Priorizar os projetos de acordo com os parâmetros estabelecidos
- Elaborar o planejamento do projeto priorizado com definição de escopo, atividades, recursos, custos e cronograma
- Manter a rede de parceiros articulada e informada sobre o andamento dos projetos
- Monitorar a execução de cada atividade dos projetos

Os parceiros, na maioria das vezes, participam dos grupos temáticos e são pessoas ou instituições envolvidas com as causas e princípios defendidos pela Associação, interessados na execução das ações desse Documento. É parceiro aquele que se compromete a atuar de forma direta na consecução de um determinado objetivo e aquele que atua direta ou indiretamente na execução do projeto, no apoio financeiro, logístico, tecnológico, na doação de bens etc.

A REDE UNIR busca manter um cadastro atualizado dos potenciais parceiros locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais que podem contribuir com os projetos elaborados pelos diversos agentes que compõem a estrutura de Gestão Compartilhada. Atua também na articulação da parceria e na mobilização de recursos para viabilização das ações propostas e desses projetos.

Vale destacar que a responsabilidade da implantação dos projetos e ações propostas é de toda a sociedade, e cabe a cada cidadão a participação ativa no processo de gestão e na busca pela realização e construção de um futuro melhor para o Município.

O trabalho da REDE UNIR e apoio da comunidade será muito importante para o desenvolvimento sustentável de Resplendor!

Visão de Futuro

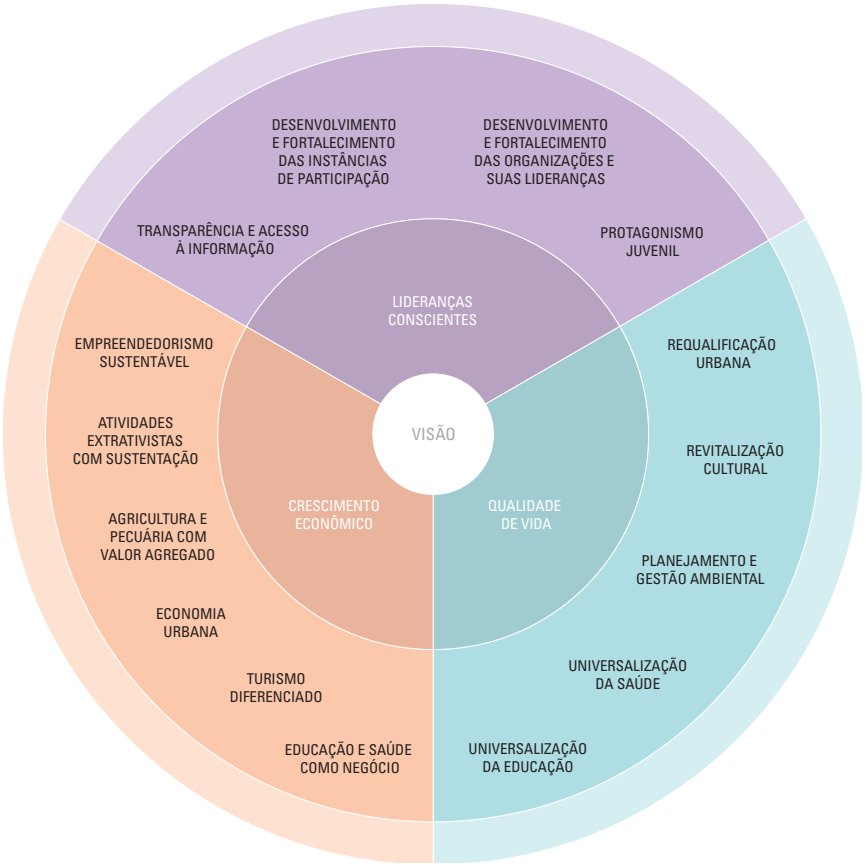
Crescimento e qualidade de vida, construídos por lideranças conscientes

Uma longa jornada foi percorrida desde que, pela primeira vez, cidadãos e cidadãs de Resplendor iniciaram uma série de encontros nos fóruns de planejamento para a visão de um destino comum e a inerente proposição de estratégias de desenvolvimento para o Município.

Fruto desse esforço conjunto, o Documento de Visão Estratégica de Resplendor | 2006 – 2026 apresenta o resultado da primeira fase desse desafio, com o planejamento dos caminhos que melhor podem conjugar as características da realidade local do território e as necessidades de sua gente rumo ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e de longo prazo.

O diagrama de construção abaixo, representa o resultado desse trabalho – apresentando a visão estratégica, seus temas e programas relacionados. É a base sobre a qual os participantes dos fóruns puderam determinar e priorizar todo um conjunto de ações propostas e projetos para o território e poderão, no futuro, usar para atualizar o conhecimento estratégico, bem como este Documento de Ações Propostas.

DIAGRAMA DE CONSTRUÇÃO:



Ações Propostas

As ações propostas, assim denominadas, são aqui apresentadas, para cada programa, de acordo com os temas, juntamente com as respectivas informações gerais sobre sua descrição, os principais atores envolvidos e a viabilidade de implantação, a facilidade de execução e possibilidade para a integração regional com demais municípios vizinhos que apresentem necessidades comuns.

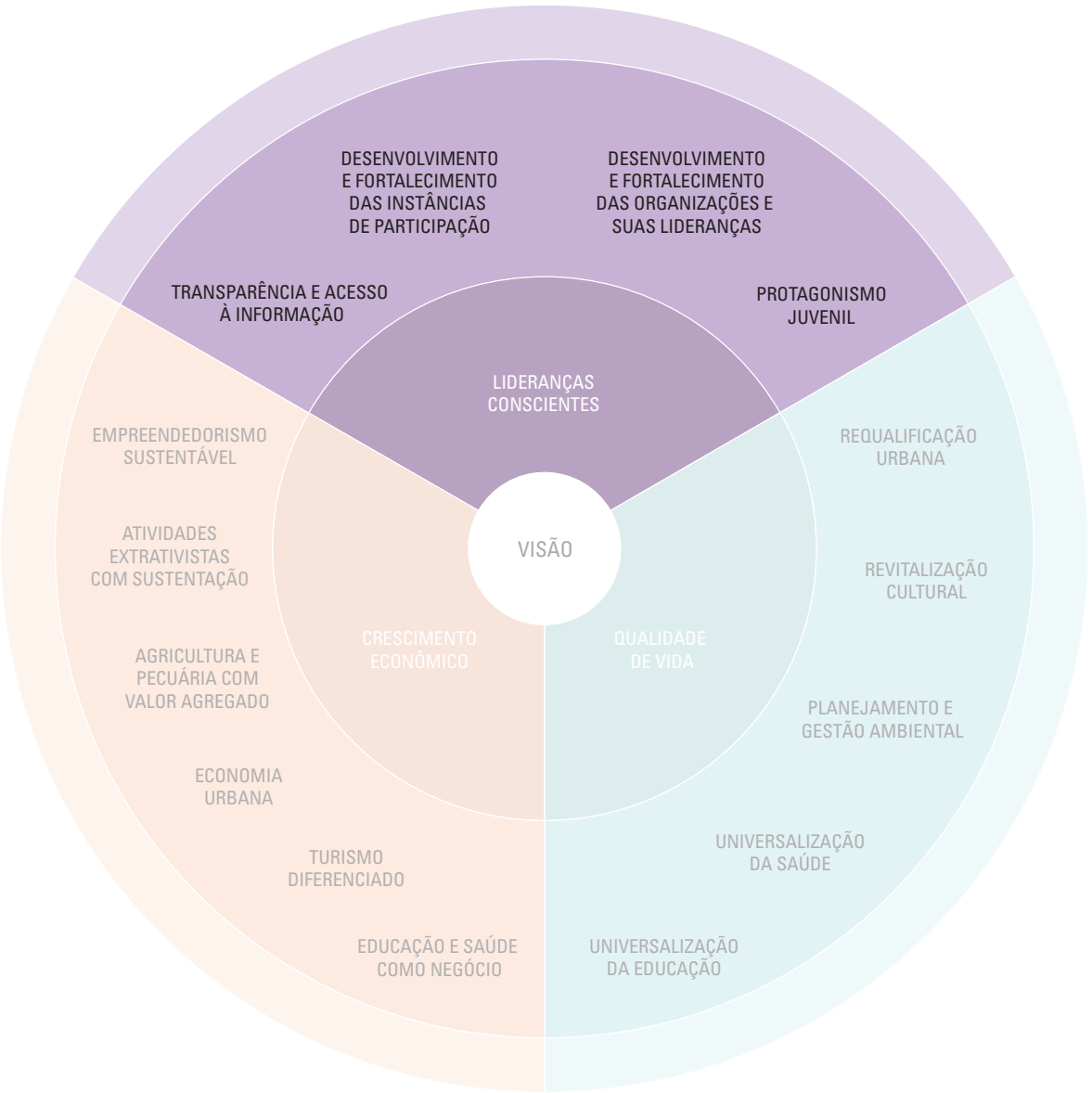
Essas ações foram propostas com base no conhecimento estratégico levantado e consolidado no Documento de Visão Estratégica de Resplendor | 2006 – 2026, que pactua as diretrizes centrais para o desenvolvimento do território com a Visão de Futuro, os temas de estudo e os programas.

A partir dessa leitura do conhecimento do território, foi possível que a sociedade sugerisse as ações entendidas como necessárias ao desenvolvimento de Resplendor.

O resultado desse trabalho foi a relação das ações propostas que configuram esse Documento.

LIDERANÇAS CONSCIENTES

Comunidade empoderada e capaz de planejar e realizar o seu futuro



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Informação e Controle

descrição
Criação de um grupo que acompanhe a atuação dos Conselhos e do poder público

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Divulgação das Entidades

descrição
Divulgação por todos os meios de mídia, inclusive por informativo próprio, das atividades realizadas pelas entidades

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Boletim Informativo da Prefeitura

descrição
Divulgação por informativo próprio de informações relacionadas ao poder público municipal

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO

Cooperativismo e Associativismo

descrição
Incentivo e fortalecimento ao cooperativismo e associativismo

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Fórum de Debates

descrição
Criação de um fórum de debates para desenvolvimento e fortalecimento das entidades (ex: oficinas de cidadania: desenvolvimento da auto-estima do povo)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS LIDERANÇAS

Capacitação de Liderança

descrição
Criação de oficinas periódicas para a capacitação de lideranças

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

PROTAGONISMO JUVENIL

Cursos Técnicos

descrição
Capacitação da mão-de-obra jovem com oficinas e cursos de especialização

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Primeiro Emprego

descrição
Implantação do Programa Primeiro Emprego no Município. Orientar as empresas locais para implantar esse Programa.

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

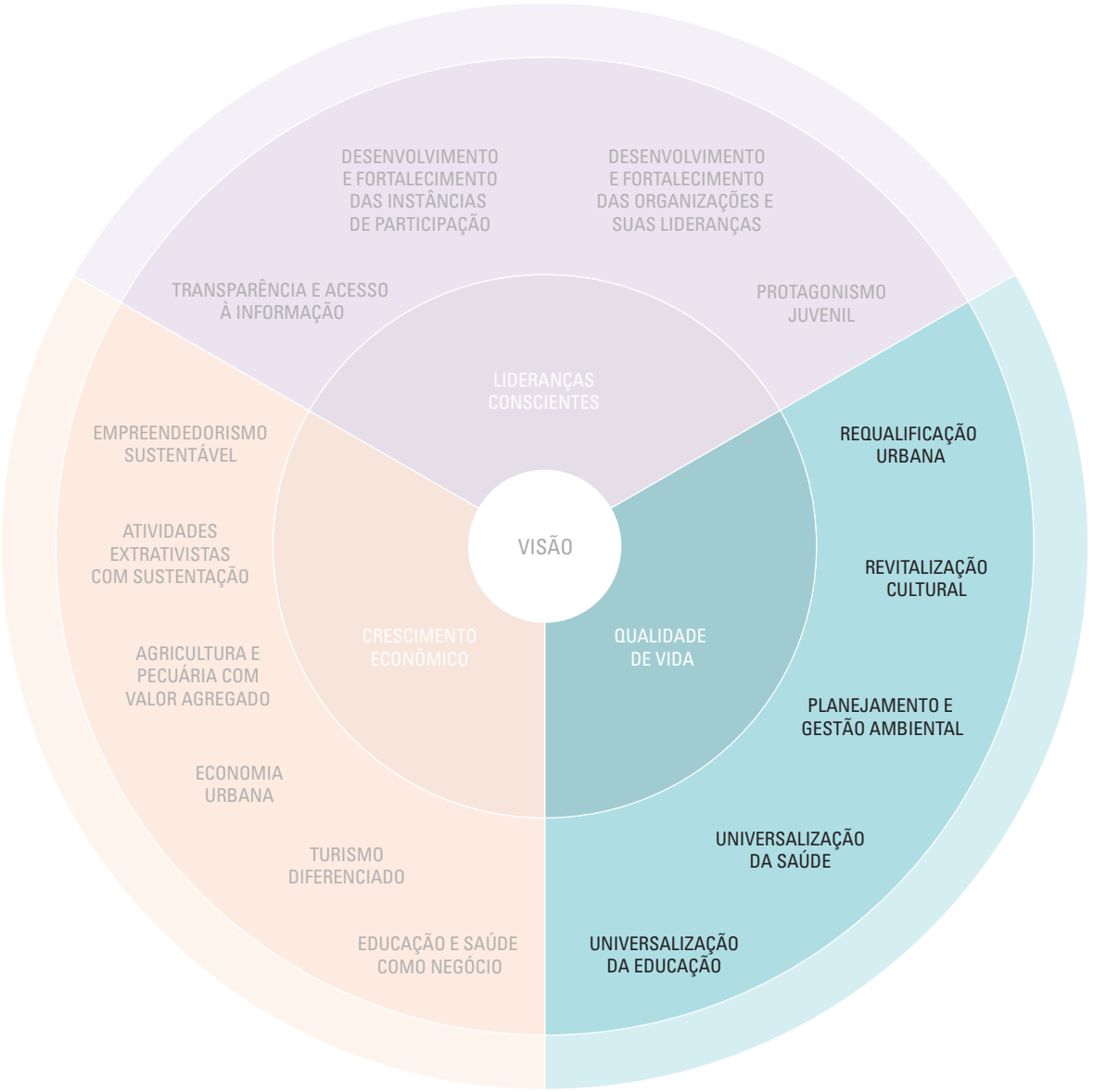
Complexo da Juventude

descrição
Criação de um complexo juvenil para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais, educacionais e tecnológicas

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

QUALIDADE DE VIDA

Alta qualidade de vida com universalização de acesso aos bens e serviços



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Urbanização de Loteamentos

descrição
Regularização fundiária, implantação de infra-estrutura e urbanização nos loteamentos irregulares e precários existentes no Município (ex: loteamento Hugo Campos-Bairro N.S. de Fátima)

Abrangência:	**B**	M	A
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Urbanização do Lago

descrição
Urbanização do entorno do lago com a criação de áreas de lazer, espaços de convivência e quiosques; e criação de infra-estrutura para práticas esportivas e regulamentação dos esportes aquáticos em conformidade com o Plano Diretor

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Melhoria Paisagística Intra-urbana

descrição
Melhoria da qualidade do ambiente urbano, com arborização, pavimentação, recuperação, implantação de mobiliário urbano e iluminação, com desenhos que permitam a acessibilidade de todos

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Brigada de Incêndio Municipal

descrição
Criação de brigada de incêndio municipal com equipamentos de qualidade para seu funcionamento (caminhão pipa de combate a incêndio)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REQUALIFICAÇÃO URBANA

PROERD

descrição
Implantação do programa PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) no Município

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Educação no Trânsito e Meio Ambiente

descrição
Oficinas de educação no trânsito e educação ambiental nas escolas, associações de moradores e associações religiosas

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Site e Banco de Dados

descrição
Criação de site e banco de dados com informações de diversos setores do Município

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REVITALIZAÇÃO CULTURAL

Fundos para Cultura e Esporte

descrição
Criação de fundos para cultura e esporte que garantam investimentos nas atividades

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Equipamentos Esportivos

descrição
Implantação de equipamentos esportivos e de lazer nos bairros (praças e quadras)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Centro de Integração Esportivo Cultural

descrição
Criação de um complexo onde o público prioritário é a juventude, para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais, educacionais e tecnológicas

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Capacitação de Profissionais

descrição
Capacitação de profissionais para esportes e cultura

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REVITALIZAÇÃO CULTURAL

Divulgação

descrição
Criação de mecanismos de divulgação permanentes dos projetos culturais existentes em Resplendor

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Pesca (Esportiva e Comercial)

descrição
Regulamentação da atividade pesqueira (esportiva e comercial)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Cidadania e Conscientização

descrição
Campanhas educativas para a divulgação do código de posturas, leis X fiscalização, cidadania etc

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

Centro de Educação Ambiental (APA)

descrição
Criação de um centro para a promoção de cursos e/ou oficinas de educação/conscientização ambiental

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	N	**S**	

Educação Ambiental no Currículo Escolar Municipal

descrição
Inclusão de educação ambiental no currículo escolar municipal

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Produtor Rural x Legislação Ambiental

descrição
Campanhas de conscientização e apoio ao produtor rural para o cumprimento da legislação ambiental

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

Coleta Seletiva

descrição
Implantação da coleta seletiva, oficina de reciclagem, e do conceito dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) em Itueta e Resplendor

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Departamento Municipal de Meio Ambiente

descrição
Estruturação do Departamento Municipal do Meio Ambiente (setor de fiscalização, administrativo e Fundo Municipal de Meio Ambiente)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Resíduos Sólidos Tratados

descrição
Tratamento de resíduos na zona rural e urbana

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE

Plano de Saúde da Família

descrição
Conscientização das pessoas quanto ao uso do Plano de Saúde da Família

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projeto Humaniza - SUS

descrição
Efetivação do Projeto Humaniza do SUS

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Melhoria do Setor Alimentício

descrição
Cursos de capacitação de profissionais sanitaristas e comerciantes, e campanhas de conscientização, para a melhoria do setor alimentício

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

UNIVERSALIZAÇAO DA SAÚDE

Atendimento ao Jovem

descrição
Atendimento e orientação de adolescentes e jovens através de oficinas ou campanhas para difusão de informações sobre drogas, gravidez, DST's etc

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Apoio às Famílias de Dependentes Químicos

descrição
Criação de uma "estrutura" que possa oferecer apoio e orientação às famílias de depentes químicos

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Aumento do Número de Especialistas

descrição
Atração de profissionais de saúde de diversas especialidades para suprir a carência existente

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Conselho de Segurança Reativa da Guarda Mirim

descrição
Reestruturação do Conselho de Segurança Reativa da guarda mirim

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Cursos Técnicos nas Escolas

descrição
Cursos técnicos profissionalizantes aproveitando a estrutura já existente das escolas

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Estruturação do SINE

descrição
Estruturação do SINE para a realização de cursos de capacitação e qualificação profissional

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Creches nos Bairros e Distritos

descrição
Construção de creches nos bairros e distritos carentes de tal serviço

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

UNIVERSALIZAÇAO DA EDUCAÇÃO

EJA - Ensino de Jovens e Adultos

descrição
Implantação do Ensino de Jovens e Adultos

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	**N**	S	

Ensino Fundamental e Médio na Zona Rural

descrição
Estudo de viabilidade e logística para a implantação do ensino fundamental e médio na zona rural

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

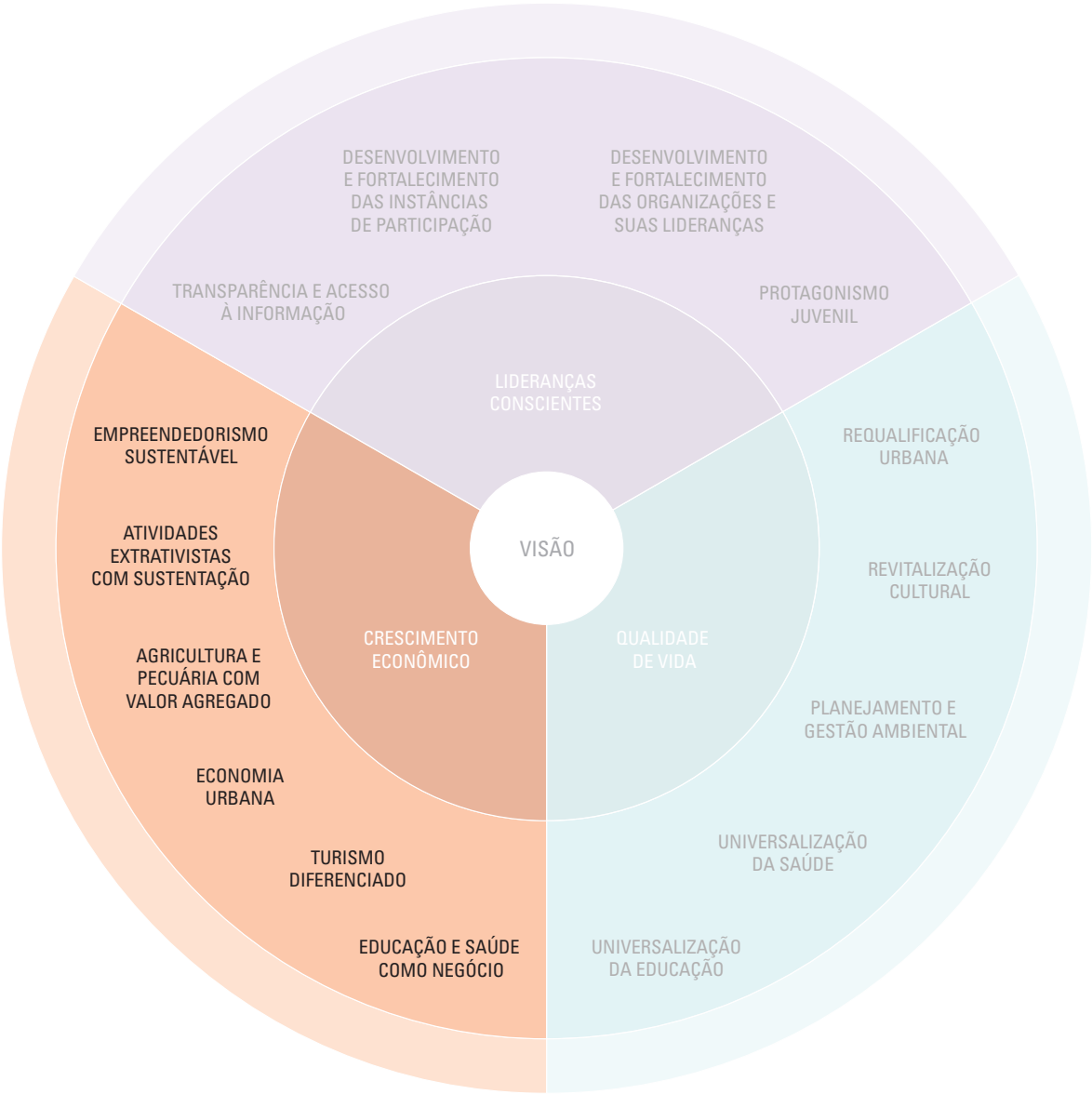
Escola Comunidade

descrição
Envolvimento dos pais e de toda a comunidade com a escola e desenvolvimento de lideranças estudantis

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Crescer através da inovação, fortalecendo as atividades existentes e explorando novas oportunidades



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO NEGÓCIO

Universidade Univale

descrição
Instalação da Universidade Univale (Patronato) com cursos de administração, biologia, direito; e incentivo à criação de cursos de agronomia e turismo

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Centro de Convenções

descrição
Construção de um centro de convenções para exposições, palestras e eventos

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	N	**S**	

Consórcio Intermunicipal de Saúde

descrição
Fortalecimento do CIS (Consórcio Intermunicipal de Saúde) e adesão de novos municípios

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Profissionais de Saúde

descrição
Atração de profissionais de saúde de diversas especialidades para atendimento da população

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Universidade Vale

descrição
Incentivar a criação de uma Universidade Vale para formação de seus profissionais

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

TURISMO DIFERENCIADO

Órgão Gestor e Plano de Marketing Turístico

descrição
Criação de um órgão gestor para o turismo e elaboração de um plano de marketing e divulgação dos atrativos turísticos de Resplendor e Santa Rita do Itueta, que contemple a criação de um portal (virtual/internet) com informações sobre o Município, e implantação de sinalização turística

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Mão-de-obra Qualificada

descrição
Cursos de qualificação para a mão-de-obra relacionada à atividade turística (hotéis, lojas, restaurantes etc)

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Acessos

descrição
Manutenção das estradas de acesso à cidade e dos atrativos turísticos - sete salões, cachoeiras etc; e construção de um novo trevo de acesso à cidade

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Conscientização da Comunidade

descrição
Campanhas de conscientização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o Município

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

TURISMO DIFERENCIADO

Atrativos com Infra-estrutura

descrição
Criação de atrativos turísticos com infra-estrutura adequada e de qualidade

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Urbanização do Lago

descrição
Urbanização, uso regulamentado da área do lago e seu entorno, conforme Plano Diretor do Entorno do Lago

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Centro de Treinamento

descrição
Implantação de um centro de treinamento

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

ECONOMIA URBANA

Diagnóstico do Setor Terciário

descrição
Realização de levantamento sobre as carências e potencialidades dos serviços, comércios e produção rural

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Legalização de Atividades Informais

descrição
Incentivos a legalização de atividades informais

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	A
Integração Regional:	**N**	S	

Capacitação e Qualificação

descrição
Capacitação e qualificação para empresários do setor de indústria, comércio e serviços

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Micro, Pequena e Média Empresa

descrição
Apoio, fomento e incentivo à abertura de micro, pequenas e médias empresas. Estas atividades visam ao desenvolvimento comercial do Município, através de linhas de crédito, difusão de novas tecnologias e informações para os envolvidos

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

ECONOMIA URBANA

Balcão SEBRAE

descrição
Implantação do Balcão SEBRAE no Município

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Economia Familiar Urbana

descrição
Desenvolvimento da economia familiar urbana para geração de trabalho e renda. Exemplo de atividades: artesanatos, doce etc

Abrangência:	**B**	M	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Inclusão na SUDENE

descrição
Inclusão da região na área da SUDENE

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	N	**S**	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

AGRICULTURA E PECUÁRIA COM VALOR AGREGADO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Social e Agropecuária)

descrição
Criação de uma Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e implantação do instrumento de zoneamento agropecuário

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Cachaça com Qualidade

descrição
Implantação de novas tecnologias e certificação da cachaça produzida no Município

Abrangência:	**B**	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Pró - Mamona

descrição
Produção consorciada, aumento da produtividade e suporte técnico

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Bovinocultura

descrição
Fortalecimento da bovinocultura (leite e pecuária de corte) através da melhoria da atividade

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	**F**	M	D
Integração Regional:	N	**S**	

Caprino-ovinocultura

descrição
Difusão de tecnologia para caprino-ovinocultura

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

AGRICULTURA E PECUÁRIA COM VALOR AGREGADO

Cafeicultura

descrição
Recuperação da cafeicultura através de ações que garantam e aumentem a qualidade, a produtividade e implantação de novas tecnologias

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Apicultura

descrição
Fortalecimento da atividade pela integração entre produtores, visando à capacitação, comercialização, beneficiamento, e implantação de tecnologia de produção

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	N	**S**	

Fruticultura

descrição
Integração entre produtores, visando à capacitação, comercialização, beneficiamento e implantação de tecnologia de produção

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Fomento à Pisicultura

descrição
Apoio às atividades visando ao seu desenvolvimento através de linhas de crédito, difusão de novas tecnologias e informações para os envolvidos

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

ATIVIDADES EXTRATIVISTAS COM SUSTENTAÇÃO

Fortalecimento da Atividade Extrativista

descrição
Regularização, fiscalização e inovação das práticas da atividade extrativista (areia)

Abrangência:	**B**	M	A
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Mapeamento e Prospecção Geológica

descrição
Identificação do potencial geológico do Município

Abrangência:	B	**M**	A
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Fortalecer a ACIAR e o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável

descrição
Integração e articulação para melhor suporte da Associação para com seus membros, e também na atuação e relacionamento com parceiros

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	B	**M**	A
Integração Regional:	**N**	S	

Qualificação Profissional

descrição
Implantação de cursos de capacitação profissional

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	M	**D**
Integração Regional:	**N**	S	

Incubadora de Empresas

descrição
Criação de uma incubadora de empresas que forneça auxílio, apoio e orientação às novas empresas

Abrangência:	B	M	**A**
Facilidade de Execução:	F	**M**	D
Integração Regional:	**N**	S	

Ações Propostas Priorizadas

Com a formação de grupos temáticos, foram priorizadas ações por tema e programa, sem perder o foco das estratégias de desenvolvimento do território.

A priorização se deu de forma participativa e analisou as ações sob a ótica do impacto, da estimativa de custo, do prazo de execução, da abrangência, da autonomia da Associação e da disponibilidade de recursos.

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
LIDERANÇAS CONSCIENTES	TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO E CONTROLE: criação de um grupo que acompanhe a atuação dos Conselhos Municipais e do poder público
	DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO	COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO: incentivo e fortalecimento ao cooperativismo e associativismo
	DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS LIDERANÇAS	CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇA: criação de oficinas periódicas para a capacitação das lideranças
	PROTAGONISMO JUVENIL	COMPLEXO DA JUVENTUDE: criação de um complexo juvenil para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais, educacionais e tecnológicas

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
QUALIDADE DE VIDA	REQUALIFICAÇÃO URBANA	URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS: regularização fundiária, implantação de infra-estrutura e urbanização nos loteamentos irregulares e precários existentes no Município (ex: loteamento Hugo Campos – Bairro N.S. de Fátima)
		URBANIZAÇÃO DO LAGO: urbanização do entorno, com a criação de áreas de lazer, espaços de eventos, quiosques e "transitolândia"; e criação de infra-estrutura para práticas esportivas e regulamentação dos esportes aquáticos
		MELHORIA PAISAGÍSTICA INTRA-URBANA: melhoria da qualidade do ambiente urbano, com arborização, pavimentação, recuperação, implantação de mobiliário urbano e iluminação com desenhos que permitam a acessibilidade de todos
	REVITALIZAÇÃO CULTURAL	CENTRO DE INTEGRAÇÃO ESPORTIVO CULTURAL: criação de um complexo onde o público prioritário é a juventude, para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais, educacionais e tecnológicas
		FUNDOS PARA CULTURA E ESPORTE: criação de fundos para cultura e esporte que garantam investimentos nas atividades
	PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR MUNICIPAL: inclusão e educação ambiental no currículo escolar municipal
		DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE: estruturação do Departamento Municipal do Meio Ambiente (setor de fiscalização, administrativo e Fundo Municipal de Meio Ambiente)
		RESÍDUOS SÓLIDOS TRATADOS: tratamento de resíduos na zona rural e urbana
	UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE	ATENDIMENTO AO JOVEM: atendimento e orientação de adolescentes e jovens através de oficinas ou campanhas para difusão de informações sobre drogas, gravidez, DST´s etc
		AUMENTO DO NÚMERO DE ESPECIALISTAS: atração de profissionais da saúde de diversas especialidades para suprir a carência atual existente
	UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	CURSOS TÉCNICOS NAS ESCOLAS: cursos técnicos profissionalizantes, aproveitando a estrutura já existente das escolas
		CRECHES NOS BAIRROS E DISTRITOS: construção de creches nos bairros e distritos carentes de tal serviço

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
CRESCIMENTO ECONÔMICO	EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL	INCUBADORA DE EMPRESAS: criação de uma incubadora de empresas que forneça auxílio, apoio e orientação às novas empresas
	ATIVIDADES EXTRATIVISTAS	FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EXTRATIVISTA: regularização, fiscalização e inovação das práticas da atividade extrativista (areia)
	AGRICULTURA E PECUÁRIA COM VALOR AGREGADO	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SOCIAL E AGROPECUÁRIA): criação de uma Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e implantação do instrumento de zoneamento agropecuário
		BOVINOCULTURA: fortalecimento da bovinocultura (leite e pecuária de corte) através da melhoria da atividade
	ECONOMIA URBANA	MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA: apoio, fomento e incentivo à abertura de micro, pequenas e médias empresas. Estas atividades visam ao desenvolvimento comercial do Município, através de linhas de crédito, difusão de novas tecnologias e informações para os envolvidos
		ECONOMIA FAMILIAR URBANA: desenvolvimento da economia familiar urbana para a geração de trabalho e renda. Exemplo de atividades: artesanatos, doces etc
	TURISMO DIFERENCIADO	ÓRGÃO GESTOR E PLANO DE MARKETING TURÍSTICO: criação de um órgão gestor para o turismo e elaboração de um plano de marketing e divulgação dos atrativos turísticos de Resplendor e Santa Rita do Itueta, que contemple a criação de um portal (virtual/ Internet) com informações sobre o Município, e implantação de sinalização turística
		MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA: cursos de qualificação para a mão-de-obra relacionada à atividade turística (hotéis, lojas, restaurantes etc)
		ACESSOS: manutenção das estradas de acesso à cidade e dos atrativos turísticos – sete salões, cachoeiras etc, e construção de um novo trevo de acesso à cidade
	EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO NEGÓCIO	CENTRO DE CONVENÇÕES E CAPACITAÇÃO: construção de um centro de convenções, exposições, treinamento e capacitação profissional

Projetos Prioritários

Após a seleção e priorização das ações propostas a serem implantadas, foi realizado o processo de definição dos projetos prioritários e de discussão e detalhamento do seu escopo, de acordo com a capacidade de execução apresentada pelos atores estratégicos quanto aos diversos recursos disponíveis.

Esse processo foi realizado a fim de garantir a efetividade das iniciativas e validar os projetos com maiores condições de implantação. O resultado foi uma lista de projetos prioritários que devem ser, a partir de agora elaborados e viabilizados junto com os parceiros de interesse comum.

1	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SOCIAL E AGROPECUÁRIA) E ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO: criação de uma secretaria e realização de um zoneamento agropecuário, que possibilite fomentar o desenvolvimento sustentável regional, bem como potencializar a utilização adequada dos recursos naturais em cada uma das atividades econômicas desenvolvidas no Município
2	CENTRO DE CONVENÇÕES E CAPACITAÇÃO: construção de um centro de convenções, exposições, treinamento e capacitação profissional
3	ÓRGÃO GESTOR E PLANO DE MARKETING TURÍSTICO: criação de um órgão gestor para o turismo e elaboração de um plano de marketing e divulgação dos atrativos turísticos de Resplendor e Santa Rita do Itueta, contemplando à criação de um portal (virtual/Internet) com informações sobre o município, bem como a implantação de sinalização turística
4	URBANIZAÇÃO DO LAGO: urbanização do entorno do lago com a criação de áreas de lazer, espaços de convivência, quiosques e "transitolândia", bem como disponibilizar uma infra-estrutura para práticas esportivas, incluindo os esportes aquáticos
5	EDUCAÇÃO AMBIENTAL – QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA : inclusão de educação ambiental no currículo escolar municipal e realização de um Fórum Municipal do Lixo e Cidadania, disseminando os conhecimentos sobre educação ambiental no cotidiano da comunidade, bem como apoiar a criação de uma cooperativa de reciclagem de lixo
6	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE: estruturação do Departamento Municipal do Meio Ambiente (setor de fiscalização, administrativo e Fundo Municipal de Meio Ambiente) para que se possa realizar vistorias em áreas degradadas do Município, licenciamento ambiental, campanhas de conscientização da preservação do meio ambiente, projetos de praças e jardins, monitorar os projetos de coleta seletiva e aterro sanitário, entre outros
7	DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS MUNICIPAIS: diagnóstico dos resíduos sólidos gerados no Município para levantar informações sobre viabilidade de coleta seletiva e/ou criação de um aterro sanitário
8	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CADEIA LOCAL : atualmente, a cadeia local encontra-se em condições precárias e inadequadas para garantir a segurança da população
9	ECONOMIA FAMILIAR URBANA: desenvolvimento da economia familiar urbana para a geração de trabalho e renda. Exemplo de atividades: artesanatos, doces etc. Envolvendo complementação da renda familiar, capacitação e qualificação dos profissionais ligados à cultura e criação de espaço para exposição permanente de artesanatos desvinculado do poder público

Créditos

Vale

Roger Agnelli
Presidente

Marcelo Barros
Diretor de Operações da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Henrique Lobo
Relacionamento Institucional da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Fundação Vale

Silvio Vaz de Almeida
Diretor Superintendente

Sérgio José Leite Dias
Gerente Geral

Christiana de Almeida Costa
Coordenação do Programa Vale Mais

Conselho de Curadores da Fundação Vale

Tito Botelho Martins Junior
Carla Grasso
Gabriel Stoliar
Pedro Aguiar de Freitas
Orlando Góes Pereira Lima
Olinta Cardoso Costa
Márcio Luis Silva Godoy
Adriana da Silva
Garcia Bastos
Marconia Tarbes Viana

Equipe de Trabalho Agência 21

Marcio Calvão Moura
Diretor executivo

Planejamento Estratégico e Gestão de Programas:

Antônio Parente
Beatriz Fialho
Estaneslau Klein
Marcela Lucena
Paulo Romai

Estudos e Pesquisas:

Carla Sanche
Rebeca Steiman
Vicente Guimarães

Gestão Compartilhada:

Vinicius Ferreira

Consultores dos Grupos de Trabalho:

Marcio Calvão
Liane Freire
Antônio Parente
Vinicius Ferreira
Carla Sanche
Vicente Guimarães
Manuela dos Santos Neves
Patrícia Daros
Estaneslau Klein

Banco de Dados e Cadastro de Atores:

Sérgio Couto
Rodrigo Guimarães Silva

Diretor de Marketing:

Valdir Siqueira

Coordenador de Comunicação:

Roberto Tostes

Coordenador de Informação:

Flávia Domingues

Equipe de Comunicação:

Diana Acselrad
Joanna Alimonda
Leonardo Calvão
Paulo César Marques
Sergio Bandeira

Edição:

Antônio Parente
Carla Sanche
Estaneslau Klein
Joanna Alimonda
Marcela Lucena
Roberto Tostes

Projeto Gráfico:

David Amiel
Diana Acselrad

Diagramação:

Leonardo Calvão

Outros colaboradores:

Christina Saraiva
Eduardo Murad
Graciela Hopstein
Gustavo Meurer Muricy
Joana Erlacher
José Candido Muricy
Leticia Parente
Luciano Oliveira
Manuela Neves
Marcela de Magalhães Costa
Marcela Peixoto Quaresma
Mario Junior
Nínive Marques
Rafaela Daros
Rosa Amélia M. Moreira

Jovens Pesquisadores do Programa Vale Mais – Resplendor

Chrystia Garcia De Souza
Danielle Guimarães De Andrade
Edmara Madeiro Cecilier
Jamily Bonisson Abreu Brunetti
Lorrainy Couto Gomes
Lucas Loures Dos Anjos
Mariana Pereira Paulino
Marjorye Carolina Menegussi De Oliveira
Pablo De Jesus Dornelas
Rafaele Martins Antunes

ISBN: 978-85-60168-09-5

Realização:

rede união de resplendor

REDE UNIR